



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

**EDLANY SANTOS DE OLIVEIRA**

**Bibliófilos ou Colecionismo: Um olhar biblioteconômico no  
perfil dos alunos de Biblioteconomia da UFPB**

**João Pessoa PB  
2019**

**EDLANY SANTOS DE OLIVEIRA**

**Bibliófilos ou Colecionismo: Um olhar biblioteconômico no perfil dos alunos de Biblioteconomia da UFPB**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para o grau de Bacharela.

**Orientadora:** Prof. Dr. Rosa Zuleide de Lima Brito

**João Pessoa  
2019**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

O48b Oliveira, Edlany Santos de.  
Bibliófilos ou Colecionismo: Um olhar biblioteconômico  
no perfil dos alunos de Biblioteconomia da UFPB /  
Edlany Santos de Oliveira. - João Pessoa, 2021.  
52 f. : il.

Orientação: Rosa Zuleide de Lima Brito Brito.  
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Bibliófilos. 2. Bibliofilia. 3. Colecionadores. I.  
Brito, Rosa Zuleide de Lima Brito. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 02(02)

**EDLANY SANTOS DE OLIVEIRA**

**Bibliófilos ou Colecionadores: Um olhar no perfil dos alunos  
de Biblioteconomia da UFPB**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação  
em Biblioteconomia do Centro de Ciências  
Sociais Aplicadas da Universidade Federal da  
Paraíba como requisito parcial para o grau de  
Bacharela.

**Orientadora:** Prof. Dr. Rosa Zuleide de Lima Brito

JOAO PESSOA  
2019

**EDLANY SANTOS DE OLIVEIRA**

**Bibliófilos ou Colecionadores: Um olhar no perfil dos  
alunos de Biblioteconomia da UFPB**

Trabalho de Conclusão de Curso de  
Graduação em Biblioteconomia do Centro  
de Ciências Sociais Aplicadas da  
Universidade Federal da Paraíba como  
requisito parcial para o grau de Bacharela.

Aprovada em: 9 de outubro de 2019

**BANCA EXAMINADORA**



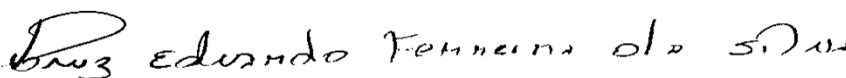
---

Profª Drª Rosa Zuleide Lima de Brito  
Orientadora



---

Profª Ma. Maria Amélia Teixeira da Silva  
Membro



---

Profº Drº Luiz Eduardo Ferreira da Silva  
Membro

*Dedico este trabalho a Deus, minha  
família, amigos (as) e aos parentes que  
já partiram para a vida eterna.*

## **AGRADECIMENTOS**

Começo aqui com minha gratidão e muito amor, ao Senhor Jesus Cristo por todas as maravilhas e todas a bênçãos, pela minha família, amigos/as, pela minha saúde e a Nossa Mãe Maria Santíssima pela Intercessão e por ser esse lindo exemplo de Mãe Espiritual pra cada um (a) de nós.

A minha família paterna e materna, com alegria, emoção, satisfação e amor, aos meus pais, minhas Avós Tetê e Severina, minha prima Élide e minha Tia Luzia (In Memoriam), meus irmãos (as), minhas tias e meus tios, minhas primas e primos, cunhada, que sempre estão comigo me apoiando, incentivando, com muito amor, compreensão, comemorando conquistas, amo muito todos (as) vocês para todo o sempre, não citei os nomes, mas cada um sintam-se aqui, homenageados, e recebam minha eterna gratidão, vocês todos (as), são minha base e são muito importantes para mim, são uns anjos de Deus em minha vida.

Aos meus amigos (as), e irmãos em Cristo, que são anjos de luz em minha vida: Grupos da Igreja: CM, AxA, EJC, Grupo de Reflexão Bíblica: "Deus conosco", Amigos e irmãos que já conheço a anos, Amigos (as) da turma de Biblioteconomia 2013.2, , amigos/a que fazem e fizeram biblioteconomia que são da cidade que eu moro e amo Marí e alguns que conheci em João Pessoa, Amigos (as) que conheci durante as viagens de ônibus para a Universidade e Faculdades, minhas amigas Bibliomorais, Amigos/as do Grupo Cobras Nordestinas, amigos/as da Família Araçá FM, amigas da Biblioteca Municipal Adauto Ferreira de Paiva, aos meus professores (as), enfim cada um (a) recebam a minha imensa gratidão.

A minha querida e estimada Professora Rosa, pela paciência, dedicação, carinho para comigo, com seu jeito doce e meigo, mulher amiga, legal e inteligente, és um grande exemplo, e só tenho a lhe agradecer por tudo, estarás guardada sempre em meu coração.

Assim, quero agradecer a todas (os) em geral, por todo amor, incentivo, paciência, companheirismo, conselhos, durante todos esses anos de caminhada no curso de Biblioteconomia, área esta que me apaixonei, a todos que contribuíram, direta e indiretamente, para que fosse concluído este ciclo, pois um Bibliotecário/a é um profissional que com amor pelo que faz, vai trabalhar para levar a informação da

melhor forma para seus usuários em: Bibliotecas, Unidades de Informações, museus, arquivos, banco de dados, dentre outros.



*“Num mundo em que o livro deixasse de existir, eu não gostaria de viver” José Mindlin*

## RESUMO

Objetiva verificar se os discentes do Curso de Biblioteconomia possuem traços da bibliofilia ou do colecionismo, vivenciado em suas memórias. Tem como objetivos específicos: identificar se o Curso de Biblioteconomia contribuiu para despertar o perfil de bibliófilos (as) ou colecionadores (as); refletir sobre a importância bibliotecário (a) com relação as práticas sobre colecionismo; destacar a importância do colecionismo/bibliofilia para a Biblioteconomia. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de cunho qualitativo e quantitativo, cujas respostas foram analisadas com base nas características identificadas no perfil do bibliófilo/coleccionador. O instrumento de pesquisa foi o questionário aplicado com alunos do 9º e 10º períodos do Curso de Biblioteconomia, para identificar características de bibliofilia ou colecionadores nos pesquisados. Para análise dos dados, adotou-se as 13 características que formam o perfil do colecionador/bibliófilo. Diante das respostas obtidas, foi possível verificar que os pesquisados não possuem traços do perfil de um colecionador/bibliófilo. Portanto, o Bibliotecário/a deveria valorizar esses aspectos diretamente ligados no que diz respeito ao colecionismo, tornando-se de suma importância para a biblioteconomia, uma vez que organizando coleções, dentre outras coisas, deixam suas contribuições para a sociedade.

**Palavras-Chave:** Bibliófilos; Bibliofilia; Colecionadores; Biblioteconomia; Colecionismo.

## **ABSTRACT**

It aims to verify if the students of the Library Course have traces of bibliophilia or collecting, experienced in their memories. Its specific objectives are: to identify if the Librarianship Course contributed to awaken the profile of bibliophiles or collectors; reflect on the importance of the professional librarian in relation to collecting practices highlight the importance of collecting / bibliophilia for the Library. This is an exploratory research, qualitative and quantitative, whose answers were analyzed based on the characteristics identified in the profile of the library bibliophile / collector. The research instrument was the questionnaire applied to students from the 9th and 10th periods of the Library Course, to identify characteristics of bibliophilia or collectors. For data analysis, we adopted the 13 characteristics that make up the profile of the collector / bibliophile. Given the answers obtained, it was possible to verify that the respondents do not have traces of the profile of a collector / bibliophile. Therefore, the professional Librarian should value these directly linked aspects with regard to collecting, becoming of paramount importance to the library, since organizing collections, among other things, leave their contributions to society.

**Keywords:** Bibliophiles; Bibliophilia; Collectors; Librarianship; Collecting.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Faixa etária .....	28
Tabela 2 –	Anda sempre com livro .....	29
Tabela 3 –	Costuma ir à livraria e comprar livro .....	29
Tabela 4 –	Presenteia seus amigos com livro .....	30
Tabela 5 –	Acha que o filme baseado no livro faz justiça ao livro .....	31
Tabela 6 –	Faixa etária .....	37
Tabela 7 –	Anda sempre com livro .....	38
Tabela 8 –	Costuma ir à livraria e comprar livro .....	38
Tabela 9 –	Presenteia seus amigos com livro .....	39
Tabela 10 –	Acha que o filme baseado no livro faz justiça ao livro .....	39

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 –	Qualquer site é bom para ler .....	31
Gráfico 2 –	Se sabe qual o próximo livro que vai ler .....	32
Gráfico 3 –	Prateleiras suficientes .....	33
Gráfico 4 –	Cheiro de papel e tinta .....	33
Gráfico 5 –	Sugestões de livros aos amigos .....	34
Gráfico 6 –	Já tinha perdido as contas de horas não dormidas .....	34
Gráfico 7 –	Se demoraram muito nas últimas páginas de cada livro .....	35
Gráfico 8 –	Quando viaja de férias leva mais livros do que roupas .....	36
Gráfico 9 –	O livro como melhor companhia independente do local .....	36
Gráfico 10 –	Preferências por sites de leitura .....	40
Gráfico 11 –	Sabem do próximo livro que irá ler .....	41
Gráfico 12 –	Prateleiras suficientes .....	42
Gráfico 13 –	Gostam do cheiro de tinta e papel .....	42
Gráfico 14 –	Se os amigos pedem sugestões de livros pra lerem .....	43
Gráfico 15 –	Muitas horas perdidas com leitura .....	44
Gráfico 16 –	Demorou muito nas últimas páginas do livro .....	44
Gráfico 17 –	Quando viajam levam na mala mais livros do que roupas .....	45
Gráfico 18 –	A melhor companhia, independentemente do local é um livro ....	46

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>2 COLEÇÕES: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES .....</b>	<b>17</b>
2.1 Colecionismo .....	18
2.2 Coleções no Brasil .....	19
2.3 Alguns Colecionadores no Brasil .....	20
<b>3 A BIBLIOFILIA E A BIBLIOTECONOMIA .....</b>	<b>23</b>
<b>4 METODOLOGIA UTILIZADA .....</b>	<b>26</b>
4.1 Instrumento de Pesquisa .....	26
<b>5 ANÁLISE E RESULTADOS DOS DADOS OBTIDOS .....</b>	<b>28</b>
5.1 Resultados obtidos nos questionários aplicados aos alunos do 9º período ....	28
5.2 Resultados obtidos nos questionários aplicados aos alunos do 10º período.....	37
<b>6 ALGUMAS CONCLUSÕES .....</b>	<b>47</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>50</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>52</b>

## 1 INTRODUÇÃO

É relevante perceber a importância do colecionismo e de cada colecionador, também conhecido como bibliófilo/a, que com suas coleções de livros, e o despertar no mundo literário, trazem e deixam suas histórias por meio dos seus acervos. Muitos bibliófilos colecionam obras raras, pois essas têm um valor inestimável para as pessoas, muitos destes livros retratam histórias de épocas antigas, além de apresentar outras peculiaridades.

Para a escolha do tema abordado nessa pesquisa, que trata sobre a importância das coleções e colecionadores dentro da área de Biblioteconomia, foi pensado no que o curso pode vir a contribuir na vida desses estudantes e em sua jornada profissional como bibliotecários (as). Desta forma, percebe-se que o livro é um dos principais objetos para uma sociedade, pois este passa conhecimento, reflexão e torna o ser humano sábio diante das situações cotidianas.

O desejo e amor sentido por colecionadores e bibliófilos, pelos livros e por objetos que são colecionáveis é de grande satisfação por parte de cada um deles. Os objetos colecionados carregam muito valor histórico, que são mantidos por meio dos indivíduos que os colecionam, formando assim seus acervos de valor inestimável.

As obras raras, devido ao seu valor, se tornam muito relevantes e essenciais para muitos bibliófilos/as, desta maneira, nota-se o porquê de possuir livros antigos em sua coleção. O contexto histórico de cada obra adquirida, se destaca pela sua notoriedade, para conseqüentemente fazer parte de seu acervo. Dessa forma, este instrumento (livro) não é escolhido/selecionado de qualquer maneira, pois ele pode representar relatos de autores famosos ou algum fato relevante que marcou determinada época, sugerindo sua raridade, em oposição a isto uma obra apesar de ser antiga, não quer dizer que é rara (BONFIM, 2016).

De acordo com Murguia (2009) a Biblioteconomia se destacou por analisar as bibliografias do que as coleções propriamente ditas. A centralidade da sua organização se baseou na sistematização de coleções de livros, para desta maneira facilitar a busca das necessidades de seus usuários.

É nessa conjuntura que a leitura se torna peça fundamental e disseminadora para o conhecimento, dado que abrange uma boa parcela da população. Diante disso,

observa-se que os livros já passaram por várias transformações, desde o pergaminho até o livro digital e em alguns suportes tecnológicos, sendo desta forma um dos mais importantes meios para a escrita.

SÁ (2014, p. 18) afirma que o livro passou por diversas mudanças nos seus quase 6 mil anos de história, até chegar ao formato que conhecemos nos dias de hoje. Seu suporte já passou pelos mais diversos materiais e formatos. E junto com o livro, permitindo o desenvolvimento da ciência, registros de acontecimentos e a expressão de tantos através da literatura e poesia.

Neste contexto, surge a questão que direcionou esse estudo: será que os alunos do Curso de Biblioteconomia da UFPB possuem características de colecionadores (as) ou Bibliófilos (as)? Para buscar resposta a esse questionamento, tomou-se como objetivo geral verificar se os alunos do Curso de Biblioteconomia da UFPB possuem traços de bibliófilos ou de colecionadores, vivenciado em suas memórias.

Em seguida, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: identificar se o Curso de Biblioteconomia contribuiu para despertar o perfil de bibliófilos (as) ou colecionadores (as); refletir sobre a importância do profissional bibliotecário com relação as pesquisas sobre colecionismo; e analisar a organização destes materiais.

Esse estudo se justifica pela relevância do tema e também pela ausência de trabalhos voltados para a temática em questão no nosso curso. Dessa forma, esperamos contribuir para despertar outros trabalhos e assim aumentar a discussão e maturidade sobre um tema de suma importância para a nossa área.



## 2 COLEÇÕES: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A coleção é quase sempre o retrato de um gosto particular por algumas temáticas, épocas, países, personalidades e até produções culturais, como filmes e livros. (PEDRÃO; BIZELLO, 2016, p.830). É pertinente identificar que esta coleção é algo satisfatório e próprio de temas estabelecidos, com o intuito de proporcionar um significado individual ou coletivo dos indivíduos.

As primeiras coleções não foram pensadas com algum sentido já definido para esta prática, pois as pessoas em épocas atrás, não agiam intencionalmente, visto que juntavam coisas que davam suporte aos seus desejos e necessidades (LOPES, 2010, p.385).

Complementando, Pedrão e Bizello (2016, p.832), afirmam que

As coleções ganharam espaço a partir do século XVI, na Europa, quando eram costume apenas de príncipes e da alta sociedade da época. Ter uma coleção era status de poder e riqueza. Nessa época era possível notar o gosto pelo diferente, desconhecido e curioso dos príncipes e alta sociedade que colecionavam riquezas. As coleções caíram no gosto de acadêmicos, cientistas e estudiosos, dando uma nova visão a atividade.

A prática de colecionar vem de tempos antigos, onde quem desfrutava destes costumes eram pessoas da soberania e os ricos da alta sociedade, usando dessas ações como status de poderio e de riqueza, mostrando para a sociedade a quantidade de objetos que costumavam ter.

Na construção de uma coleção é revelada uma relação, onde a pessoa que coleciona, busca através de uma paixão por coletar e fazer a guarda de objetos que sejam específicos ou não, satisfazendo um impulso, levando a um desejo de reconstruir e preservar sua história, tendo uma lógica de organização individual repleta do sentimento de posse. Isso mostra que cada colecionador, tem um perfil diferente a partir de suas coleções, permitindo ao seu dono reforçar a própria identidade (NUNES, 2012, p.25).

A prática de colecionar é uma das maneiras mais interessantes, uma vez que apresenta muitas histórias para contar, pois um colecionador/a de objetos, tem como

narrar ao ser perguntado de como surgiu interesse em colecionar, qual seu intuito, como também o de preservar a memória e o seu valor sentimental.

Um dos colecionadores mais importantes na Antiguidade foi o último rei do Império Assírio, o rei Assurbanipal, que viveu no Séc. VII a. C., este é considerado o primeiro bibliófilo da história (BONFIM, 2016, p.15).

No futuro a coleção até pode vir a ser parte de uma exposição, saindo do meio pessoal para o público, tanto por valores artísticos, de raridade e até de utilidade (quando falamos de bibliotecas, por exemplo), mas seu início é sempre no meio pessoal e individual (PEDRÃO; BIZELLO, 2016, p.830). Então, todo ato de colecionar inicia através do meio individual e pessoal, podendo no futuro, estas coleções fazerem parte de exposições, para assim ser voltado para o público, considerando os valores acima citados.

## **2.1 Colecionismo**

A importância trans-histórica do processo colecionista faz com que esse se revele de diferentes maneiras em cada momento histórico, estabelecendo um complexo sistema de funções e finalidades que culminam no desenvolvimento cultural (MARSHAL, 2005).

Colecionismo é a prática de guardar e organizar alguma coisa. Tem gente que coleciona selos, livros, brinquedos, figurinhas e obras de arte. Qualquer coisa é colecionável, mas geralmente as pessoas fazem isso com objetos. E, na maioria das vezes, são itens antigos, que guardam alguma história. (BRANDÃO, 2015).

Quando se pensa no ato de praticar o colecionismo, o colecionador guarda e traz consigo um olhar aprofundado pelo seu objeto. Pode parecer que não é importante pensar assim, colocar parte de sua vida em torno de suas peças, mas só quem é um colecionador sabe que não é somente estar colecionando por colecionar, mas que cada objeto, tem uma história por trás, trazendo consigo memórias essenciais de sua trajetória. Então, o que seria colecionismo? Mania, gosto, obsessão?

Na consistência de estar se colecionando, o objeto vai se recriando, como uma cirurgia, que se modifica com um tempo e vai tornando-se melhor ou pior de acordo com o resultado, que nela vai sendo praticado. As recordações de antepassados e de um modo estranho de acrescentar peças não as tornam incrivelmente sensacionais, mas as pessoas podem enxergar o que as tornará especiais. É perceptível que um colecionador (a), entrega parte de sua vida por seus objetos de coleções, seja por qualquer razão.

Conforme Farina et al. (2001) o colecionador possui características de adquirir e apreender objetos do passado como uma forma de reviver momentos prazerosos que passou, um exemplo que retrata essa afirmação é uma lembrança de viagem turística. Ressalta ainda, que a nostalgia em relação ao objeto colecionado faz com que o colecionador relembre seu passado, e que todos os seres humanos estão sujeitos em maior ou menor grau a este tipo de sentimento.

É importante ressaltar a diferença entre o colecionismo e a bibliofilia, de acordo com (BONFIM, 2016, p. 14), o significado está no valor do livro para o colecionador, e como este/a trata das obras que fazem parte de sua coleção. A bibliofilia, está relacionada ao colecionismo, no entanto, enquanto o colecionador reúne os livros, um bibliófilo reúne e também, tem amor por seus livros, tendo cuidado e zelo.

## **2.2 Coleções no Brasil**

Ao longo do tempo observa-se a dimensão de coleções no Brasil, que não são poucas e que apresentam valores estéticos, valores sentimentais, e que passam tanto para o dono quanto para as pessoas que veem a coleção. Reflexões diferenciadas, cada qual expressando seu ponto de vista, para um colecionador (a), quanto mais peças conseguir obter, mas feliz este (a) ficará. É uma realização para o ser humano que coleciona. Muitos são apegados aos seus objetos colecionáveis, que chegam a sentir-se enciumados, quando percebem que terão que emprestar ou abrir mão de alguma peça.

Uma das coleções mais reconhecidas no Brasil é a do Instituto Ricardo Brennand. Inaugurado em 2002, se tornou um espaço cultural, contando com um precioso acervo, histórico e artístico, sendo propriedade particular do pernambucano

Ricardo Coimbra de Almeida Brennand. Este Instituto tem como missão, além da preservação, a difusão e o acesso à cultura, tornando-se herança material e imaterial, com uma visibilidade e promoção do capital cultural e humano (INSTITUTO RB, 2019).

Outra coleção importantíssima é a Brasileira, que eram acervos onde Rubens Borba de Moraes colecionava sobre o Brasil no todo ou em parte, impressos ou gravados que vai do século XVI ao século XIX. Este fundamental bibliófilo e bibliotecário doou sua coleção para a biblioteca nacional, considerado assim um tesouro do conhecimento (PINHEIRO, 2019).

### 2.2.1 Alguns colecionadores do Brasil<sup>1</sup>

Tem artefato que marca a vida de uma pessoa, mas tem uns que se tornam muito importantes para ser armazenado com todo carinho e se tornam valiosas coleções. No Brasil, há vários colecionadores com as mais diversas coleções de objetos, que chamam a atenção de quem vê.

Nesse sentido, a pesquisa possibilitou revelar alguns dos maiores apaixonados por coleção do Brasil:

**Videogame** – O empresário nascido em São Paulo, Alex Mamed, é dono da maior coleção de videogames do Brasil. Sua paixão pelos aparelhos começou nos anos 80 quando teve um Atari 2600. A coleção começou a ser formada depois que ele fechou sua pequena locadora de games na cidade de Cedral, em São Paulo. A sua coleção atual contém consoles, jogos, acessórios e tudo relacionado ao mundo dos videogames. No seu espaço já tem 300 consoles.

**Mulher-Maravilha** – Em Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, a professora Amanda Rodrigues Mello tem uma coleção um pouco inusitada: ele coleciona os mais diversos

---

<sup>1</sup> Este texto é retirado do site, disponível em: <https://muzeez.com.br/galerias/as-maiores-colecoes-no-brasil/W7zm3yAK5yZcJpgW>

itens da Mulher-Maravilha. Amanda começou a fazer isso a partir de 2011 e hoje tem mais 300 objetos da super-heroína, entre estatuetas, figuras de ação, camisas, chaveiros e outros.

**Colheres** – A professora Janice Lelis Gondim Borges, de Araguari (Minas Gerais), tem um espaço onde guarda com bastante cuidado a sua coleção de colheres. Pode parecer meio estranho, mas ela tem mais de 210 peças de diversas partes do mundo.

**Papéis de carta** – Mais de 36 mil papéis de carta fazem parte da coleção feita pela bancária paulistana Flávia Romanha. Ela iniciou sua coleção em 1986, aos 10 anos de idade, e nunca mais parou. No seu cantinho tem papéis da Hello Kitty, Snoopy, Mickey, Betty Boop, entre diversos outros personagens.

**Embalagens de chocolate** – Em Campinas, São Paulo, Claudio Fieri Junior possui a maior coleção de embalagens de chocolate, entre bombons, wafers, confeitos, barras, trufas e outros. São mais de 1.700 itens de diversas marcas, que começaram a ser juntados a partir de 1990.

**Vinil** – Zero Freitas, de São Paulo, tem a maior coleção de vinil de todo o Brasil. Ele ostenta nada menos que 5 milhões de itens, sendo que alguns são até repetidos, mas com esse número não é tão surpreendente que isso ocorra.

**Canetas promocionais** – Em Pato Branco, no Paraná, mora o maior colecionador de canetas promocionais do país. O empresário Silvio Rogério Heuer tem mais de 95 mil itens em sua coleção.

**Miniatura de cachaça** – O funcionário público Giovani Moser, de Bombinhas (Santa Catarina), possui mais de 6 mil miniaturas de cachaça em sua coleção. Ele teve a ideia de montar esta coleção a partir de 2000.

**Futebol** – Um gigante acervo sobre o futebol está sob as mãos do paulistano José Renato Sátiro Santiago Junior. Ele tem mais de 2 mil livros, 15 mil revistas, 2 mil jornais

e 5 mil pôsteres. A maior parte da coleção é nacional, mas há itens de mais de 50 países de todos os continentes.

**Playboy** – Mais conhecido como Stenio Guerra ou ainda “Guerrinha, o rei da Playboy”, Raimundo Stenio Silva Sampaio detém a maior coleção de revistas Playboy do Brasil. Ele possui todas as 449 edições e mais de 7 mil exemplares.

Em relação a livros, temos José Mindlin<sup>2</sup>, o maior colecionador de livros do Brasil, que ao completar 95 anos de idade, acumulava um acervo de aproximadamente 40 mil volumes, incluindo obras de literatura brasileira e portuguesa, relatos de viajantes, manuscritos históricos e literários (originais e provas tipográficas), periódicos, livros científicos e didáticos, iconografia e livros de artistas (gravuras). Em 2005, doou sua biblioteca para a Universidade de São Paulo-USP, considerada a maior coleção particular de livros do Brasil, que se transformou na biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.

---

<sup>2</sup> Informações retiradas do site: [www.migalhas.com.br/Quentes/17,MI102730,31047-Jose+Mindlin+o+maior+coleccionador+de+livros+do+Brasil+morre+aos+95](http://www.migalhas.com.br/Quentes/17,MI102730,31047-Jose+Mindlin+o+maior+coleccionador+de+livros+do+Brasil+morre+aos+95)

### 3 A BIBLIOFILIA E A BIBLIOTECONOMIA

A palavra Bibliofilia tem sua origem no idioma grego, onde Biblion significa livro e Philia, amor, o que nos leva a definir a bibliofilia como o “amor aos livros.” (BONFIM, 2016, p.12). Este amor vem ser destacado por várias pessoas que tem características de bibliófilos, sabendo que é uma importante caminhada para assim se tornar um amante dos livros.

Mais que uma simples coleção, o bibliófilo possui um acervo que deve evidenciar um acúmulo de tempo, de energia, de dinheiro e de conhecimento intelectual, que assume as suas características e reforça a sua identidade social distinta (CAVEDON et al., 2007, p. 347).

Podemos afirmar que o bibliófilo é um consumidor especial, que se destaca por seu “amor aos livros”, especificando suas preferências, organizações, dentre outras formas. Sendo assim,

A bibliofilia é prática sociocultural que pode ser observada desde Alexandria até nossos dias por meio dos atores sociais da cultura libraria- bibliólogos, livreiros, bibliógrafos, bibliotecários, comerciantes, escritores, escribas, artistas da produção do livro (gravadores, encadernadores, ilustradores, impressores, tipógrafos e outros) e, o criador e a criatura mais emblemática do campo, o bibliófilo. O ato da bibliofilia, vem ser observada desde a Biblioteca de Alexandria, até a sociedade atual, nisto vem ser incluso, os profissionais que trabalham com a informação, e outros profissionais, e como ator principal, o bibliófilo (ARAUJO; ARAÚJO, 2018, p.15).

Segundo afirma (ROCHA, 2015, p.11), a bibliofilia tem um papel fundamental na preservação da história e do patrimônio da humanidade. Foi através do hábito da bibliofilia que muitas obras chegaram aos dias atuais. Foi pela dedicação dos bibliófilos que muito do acervo disponível hoje em grandes bibliotecas, como a Biblioteca Nacional, está disponível ao público. É imprescindível, perceber o quanto a bibliofilia, vem ser essencial para preservar a história e o patrimônio da humanidade, foi pelo empenho e esforço dos bibliófilos/as que o acervo presente hoje, nas grandes bibliotecas estão conservados.

Existem alguns bibliotecários que são considerados bibliófilos, e a biblioteconomia nos faz repensar, a diversidade de um bibliotecário/a de trabalhar com

a informação e de chamar a atenção de seu usuário (a), uma delas pode ser trabalhar com acervos de obras raras em um museu por exemplo, juntamente com o profissional museólogo, pode também atuar nas bibliotecas, buscando pessoas que são considerados colecionadores e bibliófilos para realizar palestras, dando assim sua contribuição.

Alguns bibliófilos se destacaram na história por suas iniciativas de valor cultural, como Plínio Doyle, José Mindlin e Rubens Borba de Moraes. Os três trazem características comuns como: quantidade considerável em seus acervos e sentimento que trazem pelos livros (BONFIM, 2016).

É importante observar o quanto a área biblioteconômica, vem se identificar com as coleções, em pesquisas realizadas, observa-se que uma pessoa é leitora, mas não necessariamente significa que esta seja considerada (o) uma colecionadora (o) ou bibliófilos (amor aos livros).

Cada coisa tem seu valor, qual o interesse que uma pessoa tem de guardar tantos objetos? Em nossa vida, poderemos ter “coisas”, uma destas faz com que chame a nossa atenção como revistas, jornais, livros, fotografias, cartões e uma infinidade de artefatos. Um colecionador quer deixar um legado, uma contribuição, seu jeito de ser através de sua coleção. Acreditando assim, que sua família, amigos/as e a sociedade, possa lembrar do que o mesmo gostava, como conservava suas peças, qual sua história a partir daquela coleção e o que deixaria para as futuras gerações.

Um bibliófilo que se preza não compra nunca um livro incompleto. Um exemplar com falta de páginas, embora faltando somente uma folha preliminar ou final, não tem valor para um colecionador. Só se admite um exemplar incompleto quando se trata de um livro tão raro que não se tenha possibilidade de obter outro tão cedo (MORAES, 1998, p. 131).

O bibliófilo dirige sua vida aos livros, com prazer em cultivá-los e com verdadeira adoração pelo objeto. Obras raras, estado de conservação, encadernação, e as primeiras edições dos livros são elementos que são levados em consideração (ROCHA, p.12, 2015).



Nesta conjuntura, um bibliófilo deve, portanto, logo de início saber que nunca poderá possuir uma coleção completa sobre seja lá o que for. Sempre lhe faltará um ou outro livro que ele conhece, que já viu, mas que não consegue adquirir. É nisso que está, justamente, o interesse de colecionar (MORAES, 1998, p.178).

O acervo de um bibliófilo, está permanentemente incompleto, devido as suas inquietações quanto à curiosidade intrínseca presente na sua forma de enxergar o significado dos livros, que se renova constantemente.

## **4 METODOLOGIA UTILIZADA**

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, de cunho quali-quantitativo, porque trabalha com dados quantitativos no primeiro momento e no segundo analisa os resultados dos dados obtidos nos questionários foram analisados qualitativamente, a partir dos critérios estabelecidos nas 13 características que compõem o perfil do bibliófilo, com vistas a identificar nos pesquisados.

### **4.1 Instrumento de pesquisa**

Foi utilizado um questionário com 15 questões, sendo todas fechadas. As duas primeiras relativas a gênero e idade; da terceira a sexta questões, possuem quatro opções de resposta e as demais, com duas opções de respostas. O questionário foi aplicado pessoalmente pelo pesquisador, em dois momentos:

No primeiro, junto aos alunos do décimo período, que ocorreu no dia 20 de agosto foi aplicado para os alunos concluintes, que estavam na sala Auditório azul, por terem um encontro programado com a professora de Trabalho de Conclusão de Curso. A turma é formada por 41 alunos, destes, 32 responderam ao questionário, que corresponde a uma amostra de 78%.

No segundo momento, a aplicação do questionário foi com a turma do nono período, e ocorreu no dia três de setembro em sala de aula, na disciplina de Banco e base de dados, composta de 17 alunos, dos quais, com 13 responderam a pesquisa, o que corresponde a 76,5% do total

O critério de escolha dos sujeitos da pesquisa se deu por serem considerados com maior conhecimento a respeito do tema da pesquisa, por já se encontrarem no final do curso.

Os dados obtidos nos questionários foram analisados qualitativamente, a partir dos critérios estabelecidos nas 13 características que compõem o perfil do bibliófilo, com vistas a identificar nos pesquisados as características apresentadas a seguir:

- 1º Andas sempre com um livro?
- 2º A tua carteira fica mais leve sempre que passas por uma livraria?
- 3º Os teus amigos sabem sempre o que vão receber de presente?
- 4º Sabes que a adaptação de um livro ao cinema nunca fará justiça ao original?
- 5º Achas que qualquer sítio é bom para ler?
- 6º Estás a terminar um livro e já sabes o que vais ler a seguir?
- 7º Em casa nunca tens prateleiras suficientes?
- 8º És viciado no cheiro a papel e a tinta?
- 9º És a pessoa a quem os amigos telefonam quando querem saber o que ler a seguir?
- 10º Já perdeste a conta às horas não dormidas?
- 11º Arrastas a leitura nas últimas páginas de cada livro?
- 12º Quando fazes as malas para ires de férias, transportas mais livros do que roupa?
- 13º A tua melhor companhia numa esplanada, ao almoço, na praia ou no jardim é um livro<sup>3</sup>?

---

<sup>3</sup> Características extraídas do site: <http://www.revistaestante.fnac.pt/13-sinais-mostram-es-um-bibliofilo/>

## 5 ANÁLISE E RESULTADO DOS DADOS OBTIDOS

### 5.1 Resultados obtidos nos questionários aplicados aos alunos do 9º período

Com relação ao gênero, a pesquisa revela que treze pesquisados (as), sendo seis do gênero feminino com o percentual de 46 % e sete do gênero masculino com o percentual de 54%. Dessa forma, a predominância é do gênero masculino os alunos que forma a turma do nono período do Curso de Biblioteconomia.

**Tabela 1** - Faixa etária

Opções	Quantidade	%
17 – 20	0	0%
21 – 25	5	38,4%
26 – 30	2	15,3%
31 – 35	2	15,3%
36 – 40	1	7,6%
41 – 45	2	15,3%
Mais de 45	1	7,6%
Total	13	100 %

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Na tabela 1, referente a questão dois, não tivemos resultados na faixa etária dos dezessete a vinte anos. Tivemos cinco alunos com idade de vinte e um à vinte e cinco anos, correspondendo a 38,4%; com vinte e seis a trinta anos, tivemos o total de dois pesquisados, que equivale a 15,3%; dois dos pesquisados que variam de trinta e um a trinta e cinco anos, obtendo 15,3%; nas idades de quarenta e um à quarenta e cinco anos, tivemos dois respondentes, com o percentual de 15,3%, com mais de quarenta e cinco anos tivemos um pesquisado, tendo o percentual de 7,6%.

Os resultados da tabela 1, nos mostra que a maioria dos pesquisados são jovens adultos entre vinte e um e vinte e cinco anos, seguido da soma de vinte e seis a trinta e cinco, com 30,6%, de adultos.

**Tabela 2** – Anda sempre com livro

Opções	Quantidade	%
Sim	3	23,6%
Nem sempre	5	38,3%
Raramente	1	7,5%
Nunca	4	30,6%
Total	13	100 %

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Perguntamos se os pesquisados andam sempre com o livro, com algumas opções para respostas. Conforme tabela 2, apenas três responderam que sim, com um percentual de 23,6%; cinco responderam que nem sempre anda com livro, que corresponde a 38,3%. Um analisado respondeu a opção “raramente”, obtendo 7,5% e quatro responderam que “nunca” andam com livro, equivalente a 30,6%. Pode ser observado que a maioria dos pesquisados responderam que não andam sempre com o livro. No entanto, alguns pontos positivos podem ser vistos, pois alguns deles conseguem enxergar a importância que se tem o livro e a leitura uma vez que o livro tem seu valor, assim como a leitura. Como ponto negativo, verificamos que outros precisam melhorar em alguns aspectos, pois como se verifica, nem sempre andam com livro, e ainda precisam ter o valor e a importância que merecem. Para que isso ocorra, estes precisam de buscar caminhos e projetos de incentivo para maior valorização do livro e da leitura, considerando que são alunos do Curso de Biblioteconomia.

**Tabela 3** – Costuma ir à livraria e sempre compra livro

Opções	Quantidade	%
Sim	2	15,4%
Nem sempre	5	38,5%
Raramente	5	38,5%
Nunca	1	7,7%
Total	13	100 %

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Conforme os dados obtidos na tabela 3, dois dos pesquisados responderam que sim, (15,4%), cinco respondentes; assinalaram a opção nem sempre, (38,5%); cinco pesquisados responderam a opção raramente (38,5%) e apenas um pesquisado respondeu que nunca (7,7%). Reflete esse resultado que alguns pesquisados responderam que frequentam a livraria e costumam comprar algum livro, e a maior parte dos questionados, responderam que raramente e um respondeu que nunca, percebendo que muitos ainda precisam melhorar este hábito, de comprar livros, no espaço físico, muitas das vezes, ocorre que com a facilidade das tecnologias, pode ser preferível comprar livros físicos, pelos sites através da internet, ou até mesmo ter e ler o livro em suportes eletrônicos e sites pela internet.

**Tabela 4** – Presenteia seus amigos com livros

Opções	Quantidade	%
Sim	7	53,8%
Nem sempre	3	23,1%
Raramente	2	15,4%
Nunca	1	7,7%
Total	13	100 %

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Verificamos na tabela 4 que sete pesquisados responderam afirmativamente que presenteiam seus amigos com livros, o que equivale a 53,8%; três pesquisados responderam nem sempre, com o percentual de 23,1%; para a opção raramente, foram dois respondentes com percentual de 15,4% e nunca, apenas um pesquisado, sendo equivalente a 7,7%. O livro é uma fonte enriquecedora do saber, muitos pesquisados(as) veem o livro como um presente maravilhoso, que passa aprendizagem, reflexão, sem haver a necessidade de se deslocar de onde está, desfrutando de uma deliciosa leitura. Os que responderam que nem sempre sentem a necessidade de presentear os amigos com livros e raramente e nunca foram 3 pessoas no total, mostram que a valorização de leitura e do valor do livro, ainda é um ponto a ser melhorado.

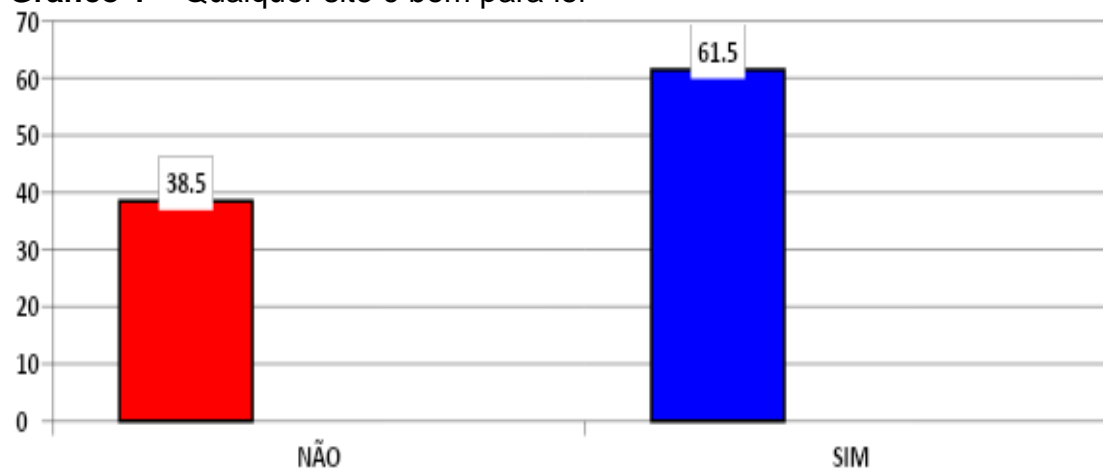
**Tabela 5** – Acha que o filme baseado no livro faz justiça ao livro

Opções	Quantidade	%
Sim	1	7,7%
Nem sempre	6	46,1%
Raramente	4	30,8%
Nunca	2	15,4%
Total	13	100 %

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019

Observa-se que um aluno respondeu que sim, obtendo 7,7%, seis responderam que nem sempre, equivalente a 46,1%, e outros quatro respondentes assinalaram “raramente”, obtendo 30,8% e dois responderam que “nunca”, que obteve 15,4%. Observa-se que a maior parte dos pesquisados responderam que nem sempre o filme faz justiça ao livro. A outra parte respondeu que sim, raramente e nunca. Podendo ser analisado, diante das respostas, que o livro traz as informações e a história mais detalhada, percebendo assim que a leitura de um livro é importante para mostrar esse diferencial, muitos (as), conseguiram ver isto a partir da leitura do livro e assistindo o filme que é baseado no livro.

Nas questões seguintes, como são perguntas com duas respostas, não há necessidade de tabulação. Dessa forma, resolvemos criar um quadro para as questões, resultados e comentários para cada uma delas, conforme segue:

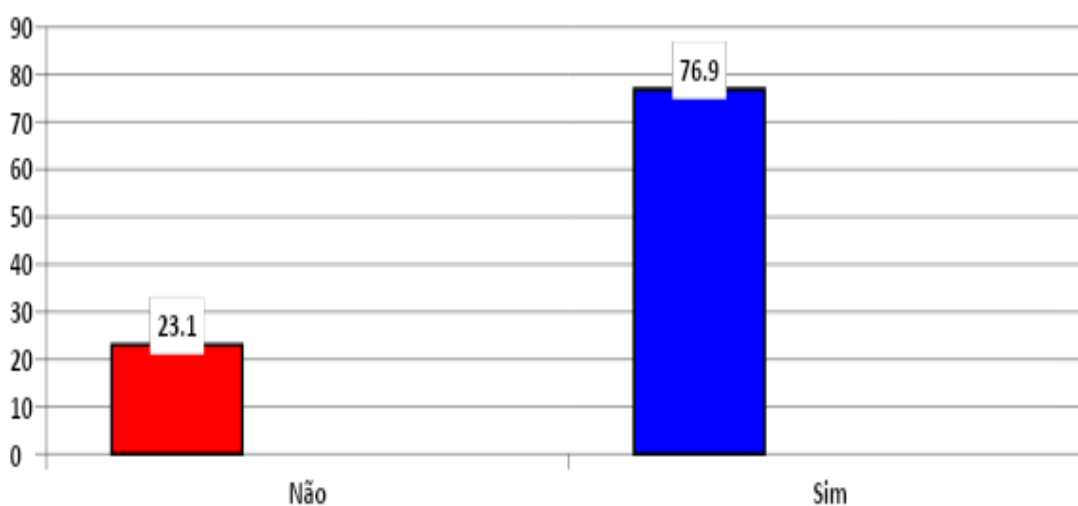
**Gráfico 1** – Qualquer site é bom para ler

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Verifica-se no gráfico 1, que boa parte de questionados (as), responderam que não tem sites preferíveis de leitura, enquanto outros pesquisados responderam que sim, podendo ser analisado a confiança e credibilidade que alguns sites têm e que estes leitores, procuram por sites com uma leitura que seja para aprendizagem.

Questionamos se ao terminar de ler um livro, já sabe o próximo que vai ler. O gráfico 2, mostra que três responderam que sim, com o percentual de 23,1% e dez responderam que não, obtendo 76,9% dos respondentes, como apresenta o gráfico 2

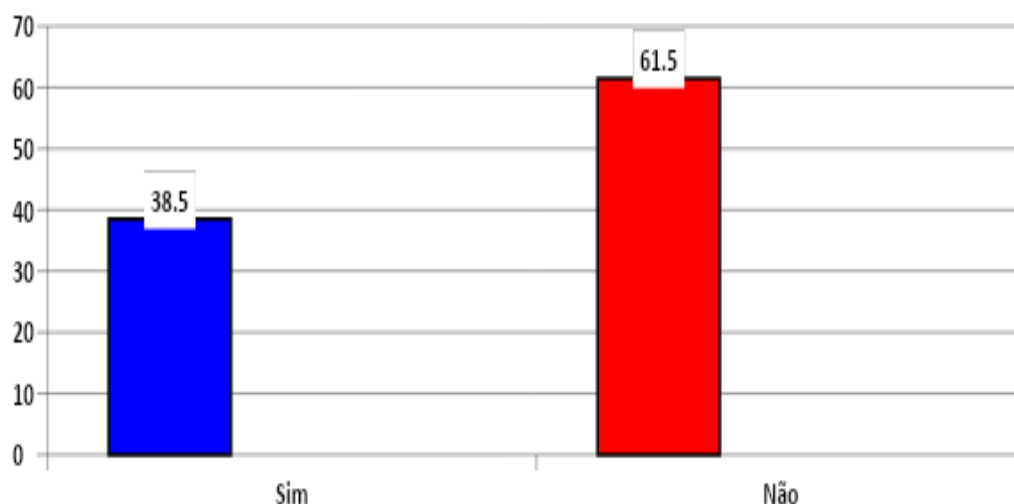
**Gráfico 2** – Se sabe qual o próximo livro que vai ler



**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

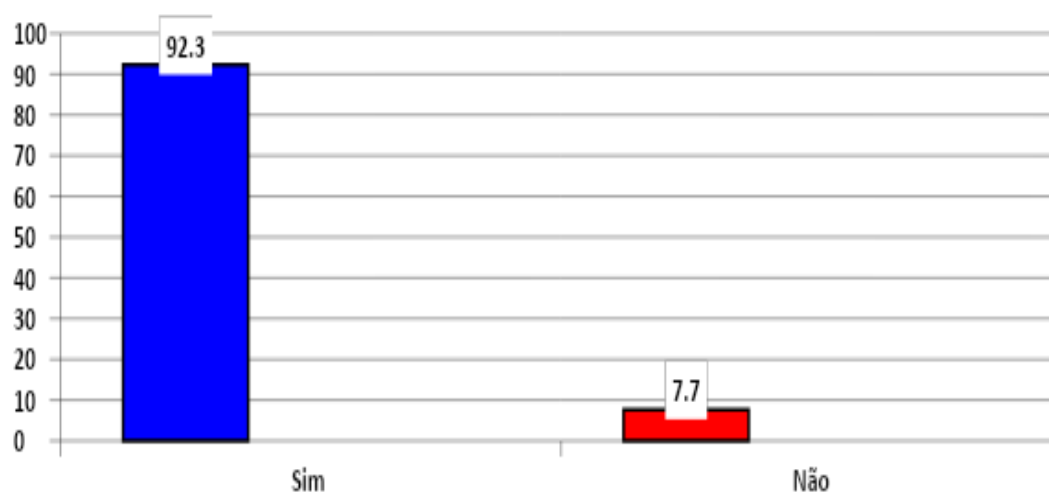
Dez dos pesquisados não sabem qual livro ler em seguida, e três já sabem, nos leva a inferir que muitos não são leitores assíduos, indo de encontro a sexta característica do perfil do bibliófilo que sabe sempre qual o próximo livro que vai ler, atitude de quem adquiriu o hábito da leitura. Pode ser que os respondentes de forma negativa diante das ocupações, trabalhos, ainda não pensaram na próxima leitura ou são de fato não leitores. Precisaria realizar um estudo para levantar dados sobre essa questão.



**Gráfico 3 – Prateleiras Suficientes**

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

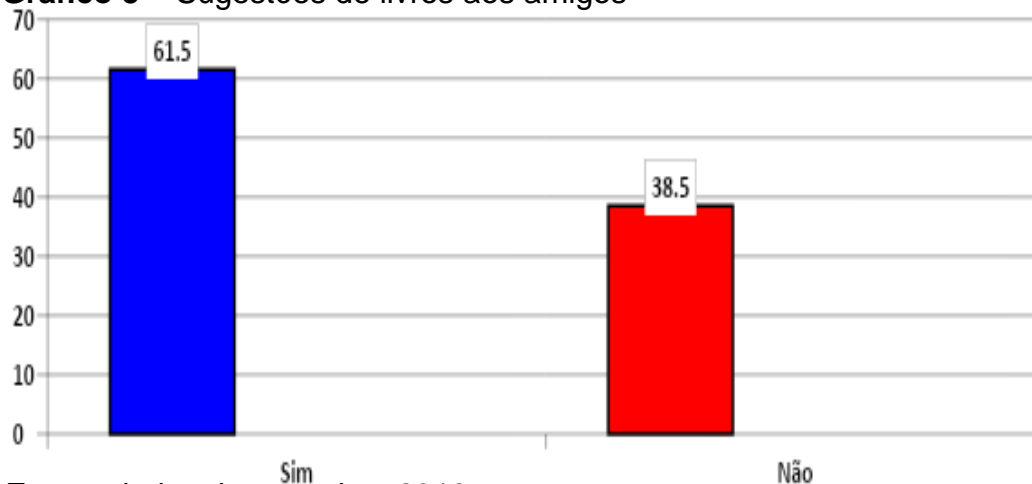
Foi perguntado se na casa dos pesquisados tinham prateleiras suficientes para guardar seus livros e como resultado, cinco responderam que sim, correspondendo a 38,5% e oito disseram que não (61,5%). Verificamos no gráfico 3 que a maioria afirma não existir necessidade de prateleiras para organização dos livros no acervo. Esse percentual vai de encontro à sétima característica do perfil do bibliófilo, que não tem prateleira suficiente para guardar os seus livros. Isso significa dizer que os pesquisados deixam a desejar nesse aspecto.

**Gráfico 4 – Cheiro de papel e tinta**

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Buscamos verificar se os pesquisados gostam do cheiro de livro novo. Obtivemos doze respostas afirmativas, com um percentual de 92,3%, indo ao encontro da oitava característica do perfil do bibliófilo. Significa dizer que os alunos pesquisados podem ser considerados com perfil de bibliófilos nesse quesito.

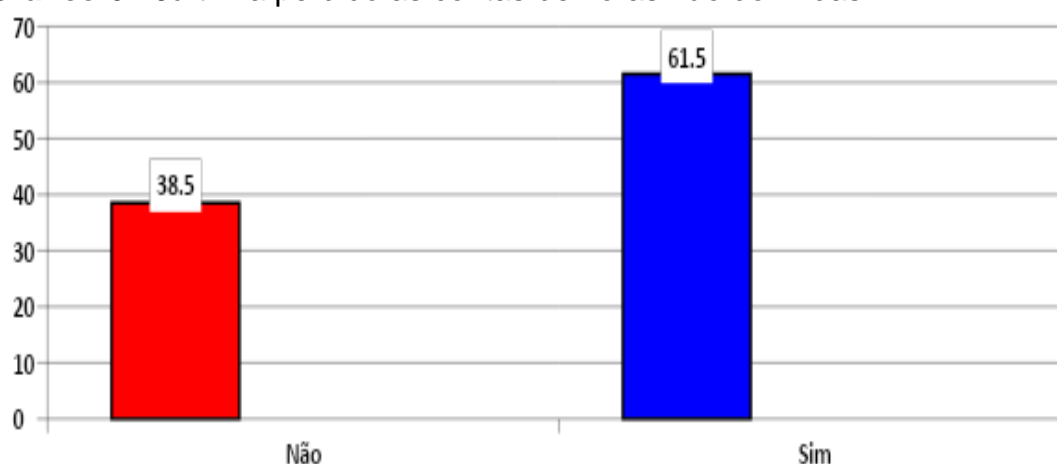
**Gráfico 5** – Sugestões de livros aos amigos



**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

No gráfico 5, foi perguntado se os amigos pedem sugestões de livros para ler, cinco responderam afirmativamente, obtendo 38,5%, enquanto oito responderam que não, correspondendo a 61,5%. Esse resultado mostra que os pesquisados não pedem sugestões de leituras, comprovando que essa característica de ser consultado pelos amigos sobre o que ler, são traços da nona característica de bibliófilo que os pesquisados não possuem.

**Gráfico 6** - Já tinha perdido as contas de horas não dormidas

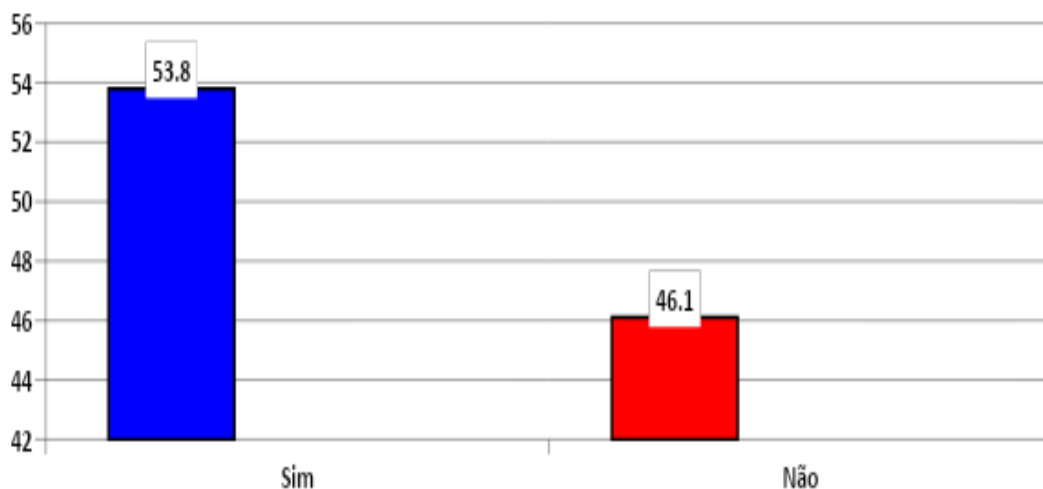


**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

No gráfico 6 é mostrado que oito (61,5%) dos pesquisados não possuem a decima característica do bibliófilo que é perder as contas de horas não dormidas por conta da leitura. Apenas cinco respondentes (38,5%) possuem perfil de bibliófilo nessa característica e vale a pena destacar esse percentual.

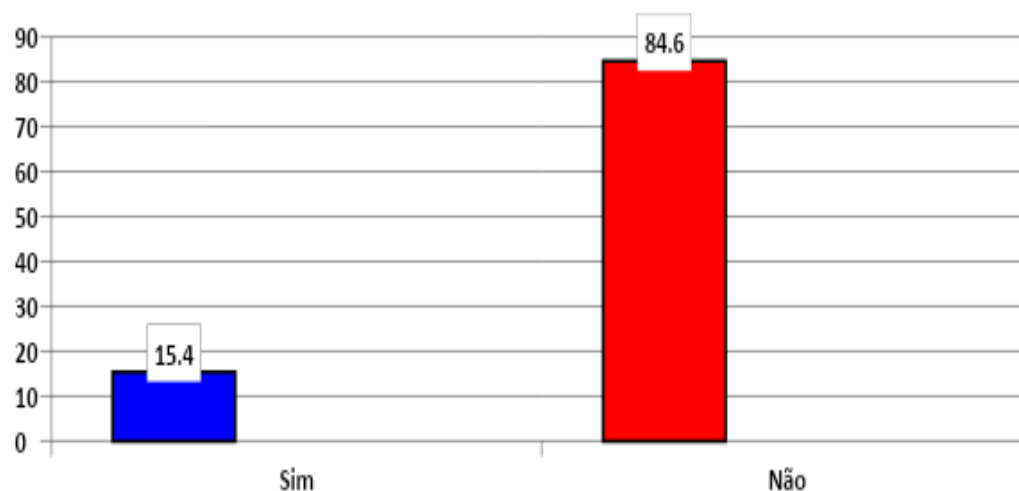
Questionamos ao pesquisados se demoram na leitura das últimas páginas dos livros que já leram. O gráfico 7 demonstra que sete destes responderam que sim, com o percentual de 53,8%, enquanto seis responderam que não, correspondendo a 46,1% destes alunos. Dessa forma, podemos inferir que os respondentes possuem a décima primeira característica do perfil do bibliófilo.

**Gráfico 7** - Se demoraram muito nas ultimas páginas de cada livro lido



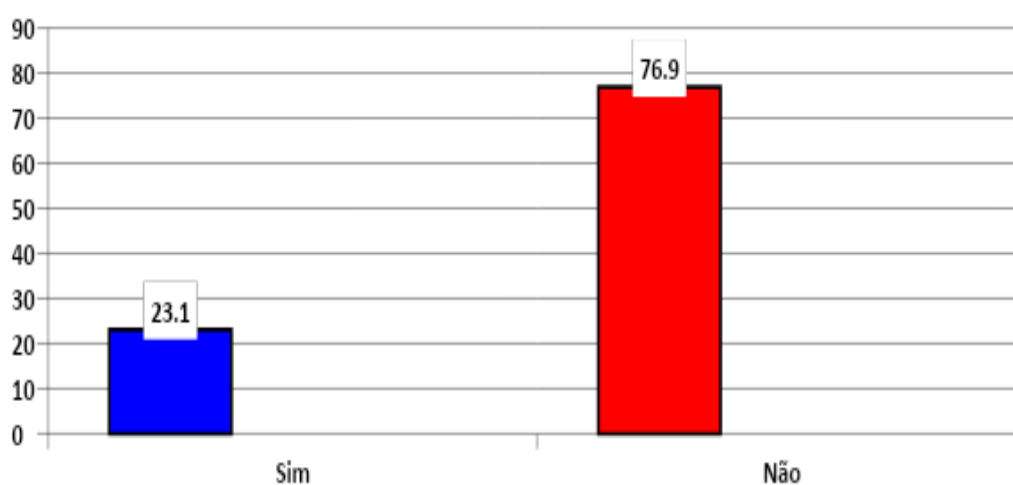
**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Com relação a pergunta se já demoraram muito nas ultimas páginas de cada livro lido, como verificamos no gráfico 7, sete (53,2%) dos respondentes disseram que sim, enquanto seis (46,8%) responderam que não. Constatamos com esse resultado que os alunos possuem a decima primeira característica do perfil do bibliófilo

**Gráfico 8** – Quando viaja de férias leva mais livros do que roupas

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Indagamos se quando viajam levam na mala mais livros das roupas e como resultado, apenas dois (15,4%) dos pesquisados responderam afirmativamente. Dessa forma, destaca-se os onze (84,6%) respondentes restantes não querem saber de livros nas férias, respondendo de forma negativa. Com esse resultado, configura-se mais uma vez a pouca valorização do livro e da leitura, indo de encontro com a decima segunda característica do perfil do bibliófilo

**Gráfico 9** – O livro como melhor companhia independente do local

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Foi perguntado se a melhor companhia independentemente de qualquer local é um livro, os resultados do gráfico 9 mostram que três pesquisados responderam que sim, (23,%), enquanto dez (77%) responderam que não. Esse resultado do gráfico 9

vai de encontro a decima terceira característica do perfil do bibliófilo. Em outras palavras, os pesquisados mais uma vez demonstram que não desenvolveram nenhum gosto pela leitura.

## 5.2 Resultados obtidos nos questionários aplicados aos alunos do 10º período

No questionário aplicado aos alunos do décimo período, tivemos o total de trinta e dois pesquisados (as), do sexo feminino foram dezenove, com o percentual de 59% e do sexo masculino, obtivemos treze pesquisados, com o percentual de 41%.

**Tabela 6** - Faixa Etária

Opções	Quantidade	%
17-20	0	0%
21-25	5	15,6%
26-30	9	28,1%
31-35	8	25%
36-40	3	9,4%
41-45	4	12,5%
Mais de 45	3	9,4%
Total	32	100 %

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Na questão dois, observa-se a faixa etária dos pesquisados na totalidade de trinta e dois alunos pesquisados, dos quais inexistem alunos dos dezessete aos vinte anos. Entre vinte e um a vinte e cinco anos, tivemos cinco alunos, (15,6%); de vinte e seis a trinta anos, obtivemos nove pessoas, (28,1%); com trinta e um à trinta e cinco anos, foram oito alunos, obtendo 25%; com trinta e seis a quarenta anos, obtivemos três pesquisados, com 9,4%; quatro alunos variando entre quarenta e um a quarenta e cinco anos, equivalente 12,5% e com mais de quarenta e cinco anos, foram três, (9,4%). Verificamos que o quantitativo maior de pesquisados possuem idade entre 26 anos (28,1%) a 35 anos (25%), que somados, perfaz um percentual de 53,1%. Considerando que a idade inicial de acesso a universidade é de 18 anos, e por

estarem já na fase final do curso, a faixa etária dos pesquisados está fora dos padrões que deveria ser com uma idade média de 22 anos.

**Tabela 7** - Anda sempre com livro

Opções	Quantidade	%
Sim	6	18,75%
Nem Sempre	19	59,4%
Raramente	6	18,75%
Nunca	1	3,1%
Total	32	100%

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Na tabela 7, perguntamos se o aluno anda sempre com um livro e obtivemos como resposta, que dezenove pesquisados optaram por “nem sempre”, obtendo 59,4%; seis alunos responderam que sim, correspondendo a 18,75%; seis responderam raramente, obtendo 18,75% e um respondeu que nunca, equivalente a 3,1%. Nessa questão podemos afirmar que é possível identificar a necessidade da leitura por parte de alguns pesquisados, fazendo com que momentos como viagem de ônibus, passeios, dentre outros possa haver a consciência da relevância do livro e da leitura.

**Tabela 8** - Costuma ir a livraria e sempre compra livro

Opções	Quantidade	%
Sim	4	12,5%
Nem Sempre	15	46,9%
Raramente	13	40,6%
Nunca	-	-
Total	32	100%

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Nessa questão, quatro alunos responderam que sim, obtendo 12,5%, quinze nem sempre, equivalente a 46,9%, treze responderam raramente, obtendo 40,6% e a opção “nunca” não houve resposta. Observou-se que a maior parte respondeu que nem sempre vão a livraria. Por mais que haja incentivo a leitura, precisa também valorizar esses espaços físicos chamados livrarias, até porque no Curso de Biblioteconomia existe um componente curricular denominado Produção dos registros do conhecimento que trata sobre a importância da produção do livro no processo de editoração e as livrarias no que tange a divulgação e comercialização.

**Tabela 9** - Presenteia seus amigos com livros

Opções	Quantidade	%
Sim	13	40,6%
Nem Sempre	6	18,75%
Raramente	10	31,25%
Nunca	3	9,4”%
Total	32	100 %

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

De acordo com a tabela 9, verificamos que treze alunos responderam que sim, percentual de 40,6%, seis responderam nem sempre, obtendo 18,75%, dez pessoas responderam raramente, que corresponde à 31,25% e três responderam nunca, equivalente a 9,4%.

De acordo com as respostas da tabela 9, a maior parte dos estudantes responderam que sim, onde pode ser analisado que um livro é algo único e de grande valor, para quem presenteou e quem recebeu este importante objeto.

**Tabela 10** - Acha que o filme baseado no livro faz justiça ao livro

Opções	Quantidade	%
Sim	5	15,6%
Nem Sempre	18	56,3%

Raramente	8	25%
Nunca	1	3,1%
Total	32	100%

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Nas respostas a questão seis, a tabela 10 revela que cinco alunos responderam que sim, obtendo 15,6%, dezoito pesquisados responderam que nem sempre, com o percentual de 56,3%, oito raramente, que equivale a 25% e um respondeu que nunca, correspondendo a 3,1%. Observando a resposta de “nem sempre” obteve um percentual de 56,3%, os respondentes consideram que nem sempre o filme consegue repassar o que o livro contém, considerando que o livro, a história vem com riquezas de detalhes que o filme não consegue refletir.

As questões seguintes, são perguntas com duas opções de respostas, não havendo necessidade de tabulação. Dessa forma, os gráficos são mais adequados para mostrar os resultados das demais questões, conforme segue:

**Gráfico 10 – Preferências por sites de leitura**



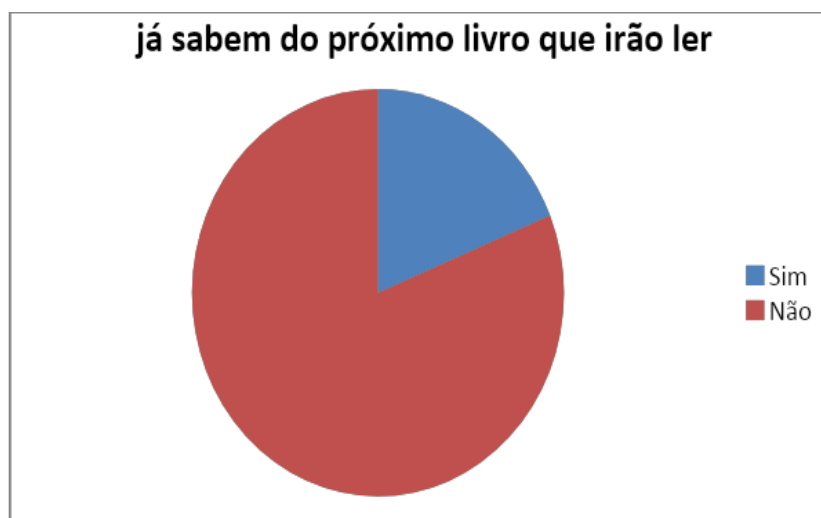
**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Foi perguntado aos trinta e dois sujeitos da pesquisa se tinham preferência por sites de leituras e, de acordo com o resultado do gráfico 10, treze responderam que sim, (40,6%), enquanto dezenove responderam que não tinham preferência, (59,3%).



Esse resultado de 59,3% afirmando não ter preferências por sites de leituras nos levam a inferir que os alunos concluintes do Curso de Biblioteconomia não se coadunam com a quinta característica que compõe o perfil do bibliófilo

**Gráfico 11** – Sabem do próximo livro que irá ler



**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Seis (18,8%) dos pesquisados já sabem do próximo livro que irão ler, enquanto vinte e seis (81,2%) não sabem qual livro ler em seguida. Esse resultado nos leva a inferir que a maioria dos pesquisados não desenvolveu o hábito da leitura, ou seja, não são leitores assíduos, indo de encontro a sexta característica do perfil do bibliófilo que sabe sempre qual o próximo livro que vai ler, atitude de quem adquiriu o hábito da leitura. Esses futuros bibliotecários devem rever suas atitudes, pois a boa leitura deve fazer parte do seu cotidiano, principalmente no exercício profissional. É preciso mudar essa realidade.

**Gráfico 12 – Prateleiras suficientes**

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Perguntamos se na casa dos respondentes tinham prateleiras suficientes para guardar os livros. Como mostra o gráfico 12, dezessete (53%) responderam que sim, e quinze responderam que não, (47%).

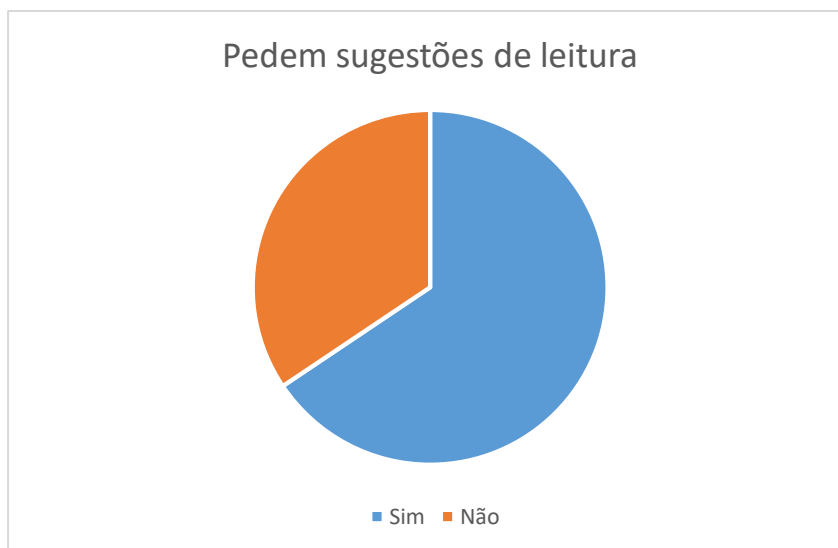
Verificamos que a maioria afirma não existir necessidade de prateleiras, para organização dos livros no acervo. Esse percentual vai de encontro a sétima característica do perfil do bibliófilo, que não tem prateleira suficiente para guardar os seus livros. Dessa forma, pode significar que os pesquisados deixam a desejar nesse aspecto.

**Gráfico 13 - Gostam do cheiro de tinta e papel**

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Buscamos verificar se os pesquisados gostam do cheiro de livro novo. Obtivemos trinta respostas (94%) afirmativas, e apenas dois (6%) disseram que não. Significa dizer que quanto ao cheiro do livro novo, os alunos pesquisados possuem a oitava característica do perfil do bibliófilo.

**Gráfico 14** – Se os amigos pedem sugestões de leitura



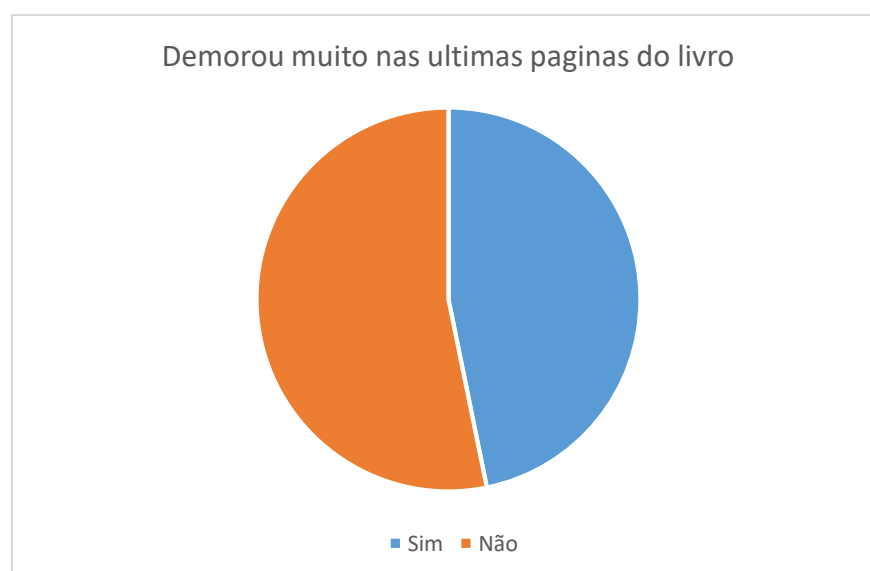
**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

O gráfico 14 revela que vinte e um (65,6%) dos perguntados afirmam pedirem sugestões de livros para lerem, enquanto onze pessoas responderam que não (34,4%). Esse percentual nos leva a afirmar que essa característica é predominante entre os pesquisados, comprovando que ser consultado pelos amigos sobre o que ler, são traços da nona característica de bibliófilo que os pesquisados possuem.

**Gráfico 15 – Muitas horas perdidas de sono com leitura**

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Indagamos se os pesquisados já tinham perdido as contas de horas não dormidas, por conta da leitura de um livro e como se verifica no gráfico 15, dezesseis (50%) responderam que sim e dezesseis (50%) responderam que não. Verificamos que houve empate, onde podemos afirmar que metade dos alunos concluintes possuem a decima característica do bibliófilo que é perder as contas de horas não dormidas por conta da leitura e a outra metade não possui.

**Gráfico 16 – Demorou muito nas ultimas páginas do livro**

**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Conforme apresenta o gráfico 16, quinze sujeitos (46,8%) responderam que sim, e dezessete responderam que não (53,2%). Esse resultado nos leva a concluir que metade dos pesquisados não possuem a decima primeira característica do bibliófilo.

Corroborando, temos a Revista na Estante (2017), ao afirmar "porque precisas mesmo de ler só mais aquele capítulo. Mas, quando te apercebes, estás a terminar o livro. E já é manhã. Isto é perceptível por parte de alguns pesquisados (as), a leitura faz com que possa viajar e nem mesmo ver a hora passar".

**Gráfico 17** - quando viajam levam na mala mais livros do que roupas



**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Perguntados se quando viajam levam na mala mais livros do que roupas e o gráfico 17 mostra que vinte e nove responderam que não, correspondendo a 91% dos pesquisados, enquanto três responderam afirmativamente, que equivale a 9%. Com isso, inferimos que esse resultado configura a pouca valorização do livro e da leitura por parte dos pesquisados, visto que negam a decima segunda característica do perfil do bibliófilo.

**Gráfico 18** – A melhor companhia, independentemente do local é um livro



**Fonte:** dados da pesquisa, 2019

Conforme o gráfico 18, oito responderam que sim, que corresponde a 25% e vinte e quatro responderam que não, equivalente a 75%. Com esse resultado verificamos que os alunos pesquisados estão longe de valorizar o livro, colocando como a melhor companhia, além de não possuírem uma das características que fazem o perfil do bibliófilo.

## 6 ALGUMAS CONCLUSÕES

A presente pesquisa buscou responder se os alunos do nono e decimo períodos do Curso de Biblioteconomia possuem características de colecionador/bibliófilo. Por serem alunos dos últimos períodos e por terem escolhido o Curso de Biblioteconomia, é possível que possuam algumas características que formam o referido perfil.

De maneira geral, os pesquisados do nono período são na maioria do gênero masculino (54%), com faixa etária predominante (38,4%), entre 21 a 25 anos. Dessa forma, podemos inferir que os pesquisados são do gênero masculino e bastante jovens.

Quanto ao perfil aqui pesquisado sobre as características do perfil do bibliófilo, a maioria (38,3%) nem sempre ou nunca (30,6%) andam com algum livro, resultados que mostram o não atendimento ao primeiro aspecto encontrado no perfil do bibliófilo. Nem sempre e raramente (77%) não costumam ir a livraria e nem compra livro, indo de encontro com a segunda característica do perfil do bibliófilo. No entanto, a maioria presenteia seus amigos com livros (53,8%), atendendo assim a terceira característica do perfil do bibliófilo.

Afirmam que nem sempre (46,1%) e raramente (30,8%), o filme baseado no livro faz justiça ao livro, porem se contradizem ao afirmar que não sabem que ao terminar de ler um livro, qual será o próximo a ser lido (77%). Nesse sentido, atendem a quarta característica, mas não atendem a quinta característica do perfil do bibliófilo.

A maioria afirma (61,5%) que não possuem prateleiras suficientes em casa para guardar seus livros e gostam de cheiro de livro novo (92,3%). Nesses aspectos, atendem a sétima e oitava características do perfil do bibliófilo.

Afirmam (61,5%) que são consultados pelos amigos para dar sugestões de leitura, no entanto, afirmaram (61,5%) que nunca perderam horas de sono por conta da leitura. Dessa forma, atendem a nona característica mas, descumprem a décima característica que formam o perfil do bibliófilo.

Demoram na leitura das últimas páginas do livro lido (53,8%); quando viajam levam poucos livros para ler (84,6%) e negaram que o livro é a melhor companhia

(76,9%). Dessa forma, os pesquisados não possuem as decima primeira decima segunda e decima terceira características que compõem a formação do perfil de bibliófilo.

Geralmente, presenteiam os amigos, afirmam que o filme não faz jus ao livro, gostam de cheiro de livro novo, são consultados pelos amigos para dar sugestões de leitura, demoram na leitura das últimas páginas do livro lido. Dessa forma, os pesquisados atendem poucas características do perfil dos bibliófilos;

No que se refere aos resultados do decimo período, a maioria dos pesquisados são do gênero feminino (59%), com a faixa etária entre 26 e 30 anos.

No que tange aos alunos pesquisados sobre as características do perfil do bibliófilo, a maioria (59,4%) nem sempre e raramente (18,75%) andam com algum livro, resultados que mostram o não atendimento ao primeiro aspecto encontrado no perfil do bibliófilo.

Nem sempre (46,9%) e raramente (40,6%) costumam ir a livraria e nem compra livro, indo de encontro com a segunda característica do perfil do bibliófilo. Assim como, a maioria raramente presenteia seus amigos com livros (31,25%), não atendendo a terceira característica do perfil do bibliófilo.

Afirmam que nem sempre (56,3%) e raramente (25%), o filme baseado no livro faz justiça ao livro, porem se contradizem ao afirmar que não sabem que ao terminar de ler um livro, qual será o próximo a ser lido (81,2%). Nesse sentido, não atendem a quarta e nem a quinta característica do perfil do bibliófilo.

A maioria afirma que não tem preferência por site de leituras (59,3%); e que possuem prateleiras suficientes em casa para guardar seus livros (61,5%) e gostam de cheiro de livro novo (94%). Nesse aspecto, não atendem a sexta, mas atendem a sétima e oitava características do perfil do bibliófilo

Afirmam (65,6%) que são consultados pelos amigos para dar sugestões de leitura, no entanto, afirmam (50%) que nunca perderam horas de sono por conta da leitura. Dessa forma, atendem a nona característica mas, descumprem a décima característica que formam o perfil do bibliófilo.

Não demoram na leitura das últimas páginas do livro lido (53,2%); quando viajam levam poucos livros para ler (90,6%) e negaram que o livro é a melhor



companhia (75%). Dessa forma, os pesquisados possuem as decima primeira, não possuem a decima segunda e decima terceira características que formam o perfil de bibliófilo. Da mesma forma que os alunos do nono período, os pertencentes ao decimo não possuem mais de 50% das características do perfil do bibliófilo.

Por fim, esta pesquisa, trouxe pontos positivos, observando as peculiaridades de cada colecionador (a) ou bibliófilo, no que diz respeito a Biblioteconomia, esta área vem ser muito importante para o estudo de coleções, refletem as emoções e amor pelos seus livros, e por suas coleções, deixando conhecimentos para gerações futuras e até mesmo ter esta conservação, onde o profissional bibliotecário pode fazer sua parte. Espera-se que os sujeitos dessa pesquisa se tornem bibliófilos para manter acesa a área da Biblioteconomia.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, André Vieira de Freitas; ARAÚJO, Diná Marques Pereira. **Fundamentos da Biblioteconomia em Gabriel Naudé: Notas Transversais pela Lente Episteme da Bibliografia e da Bibliofilia**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 14, n. esp. São Paulo, 2018. p. 3-23.

BONFIM, Cíntia Silva. **Bibliófilos além das coleções: as contribuições de Plínio Doyle, José Mindlin e Rubens Borba de Moraes para o desenvolvimento cultural no Brasil**. Rio de Janeiro, 2016. p. 01-52.

BRANDÃO, Pedro Ivo Martins. **O que é colecionismo?** Revista Minas faz Ciência. Belo Horizonte, 2015. Disponível em: < <http://minasfazciencia.com.br/2015/02/16/o-que-e-colecionismo/> >. Acesso em: 20 mar. 2019.

CAVEDON, Neusa Rolita; CASTILHOS, Rodrigo Bisognin; Biassoto, Livia Donilda; CABALLERO, Indira Nahomi; STEFANOWSKI, Fabiana de Lima. **Consumo, Colecionismo e Identidade dos Bibliófilos: Uma Etnografia em Dois Sebos de Porto Alegre**. Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, 2007. p. 345-371.

FARINA, Milton C.; TOLEDO, Geraldo L.; CORRÊA, Gisleine B. F. **Colecionismo: uma perspectiva abrangente sobre o comportamento do consumidor**. In: SEMINÁRIOS EM 66 ADMINISTRAÇÃO FEA-USP. São Paulo, 2006. Disponível em: < [http://sistema.semead.com.br/9semead/resultado\\_semead/trabalhosPDF/320.pdf](http://sistema.semead.com.br/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/320.pdf) >. Acesso em: 29 abr. 2016.

INSTITUTO RICARDO BRENANND. Sobre o Instituto. Disponível em: < <https://www.institutoricardobrennand.org.br/index.php/oinstitut> >. Acesso em: 10 mai. 2019.

LOPES, José Rogério. **Colecionismo de Ciclos de Vida: uma análise sobre percepção, duração e transitoriedade dos ciclos vitais**. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Porto Alegre, 2010.

MARSHALL, Francisco. **Epistemologias Históricas do Colecionismo**. Porto Alegre, 2005. p. 13-23.

MORAES, Rubens Borba. **O Bibliófilo Aprendiz**. Editora: Casa da Palavra. Brasil, 1998.

MURGUIA, Eduardo Ismael. **O Colecionismo Bibliográfico: Uma Abordagem do Livro para Além da Informação**. Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., ISSN 1518-2924, Florianópolis, 2009. p. 87-104.

NUNES, Karina da Silva. **Um acervo para chamar de meu: bibliófilos como preservadores da cultura impressa**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2012. p. 1-57.

PEDRÃO, Gabriela Bazan; BIZELLO, Maria Leandra. **As coleções como Patrimônio: um meio para a preservação da história e da memória**. VI Seminário em Ciência da Informação. Londrina, 2016. p. 830.

PINHEIRO, Ana Virgínia. **200 Anos sobre a coleção Brasileira da biblioteca nacional**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: < <https://bndigital.bn.gov.br/dossies/biblioteca-nacional-200-anos/as-colecoes-formadoras/sobre-a-colecao-brasiliana-da-biblioteca-nacional/> >. Acesso em: 20 mai. 2019.

ROCHA, Cleimar de Aguiar da. **Possíveis Contribuições da Bibliofilia para Atividades Desenvolvidas em Bibliotecas Públicas**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2015. p. 1-33.

SÁ, Heloísa Martins Camboim de. **Bibliofilia: bibliófilos e sua contribuição na preservação de obras raras**. Universidade de Brasília. Brasília, 2014.

# APÊNDICE

Prezado (a) aluno (a),

Sou concluinte do curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, sob a orientação do Prof. Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito e meu trabalho de conclusão de curso - TCC, tem como objetivo: Verificar se os alunos do Curso de Biblioteconomia do 9º e 10º período da UFPB possuem características que identificam o perfil de bibliófilo ou colecionador.

Ao concordar em colaborar com a pesquisa não é necessário que se identifique e suas informações permanecerão em sigilo.

### Questionário

1 Sexo ( ) M ( ) F

2. Faixa etária

- a) 17-20;
- b) 21-25;
- c) 26-30;
- d) 31-35;
- e) 36-40;
- f) 41-45;
- g) mais de 45

3 Você anda sempre com um livro

- a) sim      b) nem sempre      c) raramente      d) nunca

4. Você costuma ir a livraria e sempre que vai, compra algum livro?

- a) sim      b) nem sempre      c) raramente      d) nunca

5. Você presenteia seus amigos com livros?

- a) sim      b) nem sempre      c) raramente      d) nunca

6. Quando assiste a um filme baseado em um livro que você leu, acha que o filme faz justiça ao livro?

- a) sim      b) nem sempre      c) raramente      d) nunca

7. Você tem preferência por sites de leitura?

- a) Sim      b) Não

8. Ao terminar de ler um livro, você já sabe qual vai ler em seguida?

- a) Sim                      b) Não

9. Em sua casa tem prateleiras suficientes para guardar seus livros?

- a) Sim      b) Não

10. Você gosta do cheiro de livro novo?

- a) Sim                      b) Não

11. Teus amigos pedem sugestão de livros para ler?

- a) Sim                      b) Não

12. Já chegou a perder as contas de horas não dormidas por conta da leitura de um livro?

- a) Sim                      b) Não

13. Demorou nas leituras das últimas páginas dos livros que já leu?

- a) Sim                      b) Não

14. Quando viaja, leva na mala mais livros do que roupas?

- a) Sim                      b) Não

15. Sua melhor companhia, independentemente do local, é um livro?

- a) Sim                      b) Não